

Eleição Presidencial

Lula usa a simbologia da mão

04 JUL 1998

JORNAL DE BRASÍLIA

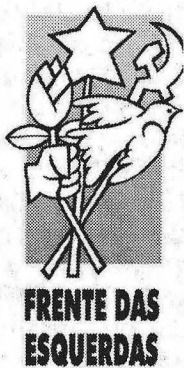
Francisco Stuckert

Petista cobrará promessas de Fernando Henrique da eleição passada e tentará passar imagem de competência para o eleitor

Palácio do Planalto prioriza a formação dos palanques e atrasa a programação da campanha para a reeleição na televisão

Quatro anos depois de ter sido derrotado por Fernando Henrique Cardoso nas eleições presidenciais, o petista Luiz Inácio Lula da Silva vai tentar a revanche utilizando também o símbolo da mão, que o então candidato do PSDB mostrou na propaganda de televisão em 94. Nos seus dez minutos diários na propaganda na TV (menos da metade do que terá Fernando Henrique), Lula vai cobrar as promessas feitas pelo Presidente, simbolizada pelos cinco dedos: saúde, educação, agricultura, emprego e segurança.

Mas o grande desafio de Lula, ressaltam os coordenadores da campanha, será mostrar ao eleitor que tem competência para administrar. Para isso, mostrará na TV que boa parte das propostas de governo já foi executada por administrações petistas. A preocupação de Lula e de sua equipe de campanha é justamente com a imagem. Com a ajuda de três produtoras de TV (PG, de Campinas, Toni Cotrim, de São Paulo, e Casa



FRENTE DAS
ESQUERDAS

de Cinema, de Porto Alegre), a coordenação petista quer fazer uma propaganda criativa, usando as propostas do PT para a área social, que eles consideram o calcanhar-de-aquiles do Governo.

"O objetivo é mostrar que temos competência e experiência para governar, além de propostas concretas. Mas não faremos programas formais, tradicionais. A criatividade é muito importante para que os telespectadores não se desinteressem e acabem recorrendo às TVs a cabo", disse o coordenador de comunicação da campanha, Ozéas Duarte. Ainda não está decidido se Lula vai aparecer ao lado do vice Leonel Brizola (PDT).

Teste

O comando de campanha de Fernando Henrique deverá concluir só na semana que vem o modelo do programa de TV do Presidente. Está marcada para o dia 15 a gravação do primeiro piloto, mas o teste poderá ser antecipado para o próximo fim de semana. O estúdio da produtora GW Comunicação, onde o



LULA mostrará experiências de gestões petistas para provar que pode governar

Presidente deverá gravar boa parte de seus programas, ainda está sendo construído. Só ficará pronto na semana que vem.

Na quarta-feira, quando esteve no comitê de campanha de Fernando Henrique, o publicitário Nizan Guanaes, da agência DM-9, sequer tinha escolhido as cores da campanha. Como o programa eleitoral gratuito vai ao ar em 19 de agosto, o comando de campanha do Presidente investiu em outras prioridades, como a composição de palanques nos Estados. Além das dificuldades na montagem dos palanques estaduais, as dúvidas jurídicas também atrasaram a idealização do programa: até a semana passada, o comando não sabia como poderia ser a participação de Fernando Henrique na propaganda de alia-

dos não formalmente coligados com o PSDB.

O comando da campanha vai apostar em reportagens pelo País, exaltando obras da administração federal. Deverão ser montadas cinco equipes exclusivamente para filmagens externas. Fora o jingle - que, gravado por Dominginhos, repete o refrão "Levanta a mão", da campanha passada - poucas coisas foram escolhidas. No comitê de campanha, ninguém se arrisca a adiantar se a mão (com cada um de seus dedos representando uma prioridade) voltará a ser a marca da campanha.

Perfil

Apesar de ter sido ministro da Fazenda no governo Itamar e ex-governador do Ceará, Ciro Gomes

não é um nome conhecido pelo eleitorado. Por isso, tendo um tempo curto de propaganda, menos de três minutos, ele será figura central, com seu perfil e feitos. Seu publicitário é Einhart Jacome da Paz, que criou a idéia da mão apresentada por Fernando Henrique em 94.

No horário eleitoral, Ciro vai dizer que a polarização entre Fernando Henrique e Lula é falsa. A esperança dele está depositada justamente no horário eleitoral, única oportunidade que terá para que o eleitorado o conheça. Ciro também pretende usar a propaganda para criticar os adversários. Em maio, durante uma caminhada pelas ruas de São Paulo, Ciro distribuiu folhetos com o título: "Você conta nos dedos o que FHC fez pelo Brasil".